

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo Class.: RO 5
 Data: 27.04.82 Pg.: _____

Religiosos acusados de subversão em Rondônia

Do correspondente em PORTO VELHO

O governador de Rondônia, Jorge Teixeira, disse ontem em Porto Velho que alguns religiosos cambonianos fazem subversão na área em que atuam, procurando afastar os integrantes da ordem que não aceitam esse tipo de orientação. Teixeira prometeu divulgar, ainda esta semana, uma série de documentos que, segundo afirma, "provam as ações de subversão praticadas pelos padres cambonianos no interior do Estado".

Um pouco antes, o governador tinha sido criticado pelo padre Mansueto

Dal Maso, camboniano e coordenador regional do Conelho Indigenista Missionário em Rondônia — Cimi —, por ter proposto redução nas áreas das reservas indígenas. Para o padre, "não é possível enfrentar a problemática da terra em relação aos índios usando os parâmetros de um mundo capitalista".

A respeito de uma declaração do governador — que disse existir muita terra para pouco índio, referindo-se a uma reserva de 200 mil hectares, em Rondônia, onde vivem 80 índios —, o padre Mansueto distribuiu nota afirmando que parece haver um desconhecimento do mundo indígena em seus aspectos culturais, antropológicos e de

habitat, "pois se sabe que, para sobreviver, o índio necessita de grandes extensões de terra onde a vida, a caça, a pesca e o cultivo estão a serviço do homem, sem nenhuma violentação da natureza".

Na nota, o religioso lamenta que, "mais uma vez", para alcançar o progresso, se prejudique o mais fraco, "escondendo-se interesses inconfessáveis". Lembra também que o "futuro de milhões de brasileiros migrantes, constantemente enxotados pelos latifúndios nacionais e multinacionais, mais depende de uma corajosa reforma agrária e não da distribuição das terras indígenas".